

RELATÓRIO
ADMINISTRATIVO

CÂNDIDO
PORTINARI
BATATAIS

1962



RENOV - RELAÇÕES EDUCACIONAIS E DO TRABALHO
Praça da Sé, 158 - 7.º a. - conj. 701/703
Tels: 32.1635 e 32.0958 - Centro - São Paulo
CEP: 01001

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO ATIVIDADES REALIZADAS NO CÂNDIDO

ESCOLA VOCACIONAL "CÂNDIDO PORTINARI", DE BATATAIS.

MARÇO E ABRIL

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO

CÂNDIDO PORTINARI

BATATAIS

1962

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO GINÁSIO

ESTADUAL VOCACIONAL "CÂNDIDO PORTINARI", DE BATATAIS.

MARÇO E ABRIL

As atividades do Ginásio Estadual Vocacional "Cândido Portinari" tiveram início no dia 7 de março, às 14 horas. Depois de uma breve saudação, os professores foram apresentados aos alunos e deram alguns esclarecimentos sobre o trabalho a ser desenvolvido dentro de cada área.

Estiveram presentes na ocasião, os seguintes professores:

- __ Maria Yvonne de Jacobina Rabello (Orient. Pedagógica).
- __ Lygia de Castro Bicudo Tibiriça (Orient. Educacional).
- __ Luiz Alves Leite (Português).
- __ Roberto Siena Tofeti (Matemática).
- __ Marta Rodolfo Schmidt (Inglês).
- __ Keiko Koseki (Estudos Sociais - História).
- __ Leopoldo da Costa Duarte (Estudos Sociais - Geografia).
- __ Alice Coelho (Educação Física)
- __ José Murillo de Arruda Campos (Educação Física).
- __ Elza Khattar (Economia Doméstica).
- __ Ada de Syllos (Artes Industriais).
- __ Delfim Alves da Silva Netto (Artes Industriais).
- __ Anna Theodora Cinquini Pereira (Artes Plásticas).
- __ Bassano Vaccarini (Artes Plásticas).
- __ Emilina Breternitz (Educação Musical).
- __ Antônio Carlos Gregatto (Práticas Comerciais).
- __ Esméria Rovai (Recursos Audio Visuais).

As aulas pròpriamente ditas começaram no dia 8, com o seguinte horário: das 12,30 hs às 17,00hs. A partir do dia 25 dêsse mesmo m^{es}, as crianças passaram a entrar às 7,30 hs., permanecendo no Ginásio até às 17,00horas. Os alunos vindos de Ribeirão Preto, Altinópolis e Brodosqui, desde que se iniciou o período integral tomaram a refeição principal na Escola. As suas marmitas eram enviadas na hora do almoço, pelo ônibus. Os demais, saíam às 11,30 hs. para irem almoçar, regressando às 13,00 hs.

Enquanto vigorou o horário provisório, as manhãs foram aproveitadas para reuniões administrativas e pedagógicas.

Estando próximo o dia "14 de MARÇO", data magna da cidade de Batatais, achamos que seria necessário que o Ginásio Estadual Vocacional "Cândido Portinari", recentemente instalado, prestasse a sua homenagem. Planejamos não somente o conteúdo da comemoração, mas também a limpeza do prédio, que foi realizada pelos alunos, pois nenhuma servente nomeada havia tomado posse. Felizmente pudemos contar com a ajuda do senhor José Moisés, funcionário da Prefeitura que está desempenhando no Ginásio Vocacional as funções de guarda e servente. Tivemos a satisfação de receber em uma de nossas salas de aula, transformada em auditório, além de t^oda a equipe de professôres, grande número de pais de alunos, autoridades civis, militares, religiosas e educacionais. Entre essas autoridades encontravam-se: o senhor Prefeito Municipal, o Promotor Público, o representante do Clero, o Inspetor Auxiliar Estadual, o Inspetor Seccional de Ribeirão Preto, o Inspetor Federal de Batatais e representantes de t^odas as Escolas locais.

O programa da festa foi o seguinte:

- a) Abertura da sessão e apresentação das orientadoras e dos professôres pela diretora.
- b) Discurso do Prof. Luiz A. Leite, saudando a cidade.
- c) Palavras do Prof. Bassano Vaccarini sôbre Cândido Portina

ri, o Patrono do nosso Ginásio.

d) Palavras do Dr. Alberto Gaspar Gomes, digníssimo Prefeito Municipal.

e) Palavras de um pai de aluno, Dr. Moacir Mascagni, depositando confiança na equipe do Ginásio Vocacionale dando as boas vindas aos professôres.

f) Encerramento da sessão e visita a uma pequena exposição alusiva à data.

No dia seguinte, acompanhados pelo senhor Anselmo Testa, industrial da cidade, fomos a Brodosqui conhecer D. Domingas Portinari, mãe do grande pintor que deu nome ao nosso ginásio. Ela nos recebeu com simplicidade e delicadeza, falou-nos de seu filho, mostrou nos obras de grande valor histórico e artístico e prometeu-nos uma visita ao Ginásio.

Estivemos também no Seminário Arquidiocesano de Brodosqui moderno em sua construção e em seus métodos de ensino, inaugurado em dezembro do ano passado.

No dia 19, tomaram posse e entraram em exercício, os seguintes funcionários extranumerários mensalistas: CARLOS LUIZ DE TOLEDO (Escriturário), MARIA THEREZINHA BALDOQUI e MARLENE PORTO GASPAR (serventes).

O Prof. JOAQUIM CARLOS de CAMARGO ROCHA, contratado para dar aulas de Ciências e Práticas Agrícolas iniciou suas atividades no Ginásio, dia 20.

Marcamos a primeira reunião de pais para às 19,30 hs. desse mesmo dia. Falamos da necessidade de iniciarmos brevemente o período de tempo integral, distribuimos em folhas mimeografadas o modelo do uniforme e a relação do material escolar e demos as explicações que foram necessárias.

AS reuniões do Conselho Pedagógico realizaram-se normalmente,

tôdas as quartas-feiras, nas duas últimas horas da tarde. Tôdas as modificações ou inovações ocorridas no Ginásio têm sido apresentadas e depois de devidamente explicadas e discutidas foram postas em prática com a aprovação desse Conselho. Temos notado que essa medida tem trazido bons resultados, pois todos os membros da equipe sentindo-se responsáveis pela decisão do grupo, têm sido os grandes auxiliares da direção. Na parte pedagógica foram avaliados os trabalhos realizados sobre a introdução ao núcleo e planejada a "unidade" seguinte.

D. Elza Khattar, professora de Economia Doméstica, apresentou à Prefeitura um plano piloto para a Semana da Alimentação que foi aprovado pela Câmara de Vereadores. Fêz palestras na Rádio local, no Instituto de Educação, em três Grupos Escolares e no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora.

Recebemos a visita de D. Maria Nilde Mascellani, coordenadora do S.E.V., que esteve conosco por três dias (de 27 a 29 de março). Ela esteve com o Sr. Prefeito, conversou com os engenheiros da firma construtora "BALDREA" e do D.O.P. sobre a reforma e ampliação do prédio do Ginásio. Com os pais e amigos do Ginásio falou das nossas dificuldades e pediu-lhes a colaboração. Na ocasião foram oferecidos por empréstimo: 4 fogões, 120 cadeiras, 2 máquinas de costurar e mesas. Um grupo de interessados entre os presentes foi convidado a estudar com a direção do Estabelecimento, os Estatutos para a fundação de uma Sociedade de Pais e Amigos do Ginásio Vocacional. D. Maria Nilde antes de ir embora resolveu problemas sobre o tratamento do terreno destinado às Práticas Agrícolas, sobre a instalação do telefone e a condução dos alunos.

Conseguimos, graças a colaboração do Departamento Municipal de Cultura através de seus representantes, Prof. José Carlos Cintra de Souza e Prof. Aureliano Coimbra Filho, a quantia de dezesseis mil cruzeiros (Cr\$ 17.000,00). Esse dinheiro foi adquirido pela exibição da peça de Ariano Suassuna, "Auto da Compadecida", re-

presentada pelos alunos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Com êsse dinheiro pudemos comprar material escolar para os alunos, cujos pais, ao serem entrevistados por D. Lygia de Castro B. Tibiriçáe por mim, revelaram-se impossibilitados de adquirí-lo, dadas as suas condições econômicas desfavoráveis.

No início do mês de abril, de acôrdo com a sugestão de D. Maria Nilde, nós nos preocupamos com a fundação da Sociedade de de Amigos do Ginásio Vocacional. A Comissão composta de Professôres, Pais de alunos e de Amigos do Ginásio encarregada da elaboração dos Estatutos, reuniu-se Várias vêzes. Depois de feita a Convocação pelos jornais, pelo Rádio e por escrito aos pais, realizou-se a Assembléia Geral no dia 17 de abril. Foram discutidos e aprovados os Estatutos; eleita e empossada a Diretoria e o Conselho Fiscal. A relação dos membros eleitos é a seguinte:

DIRETORIA

PRESIDENTE- Prof. José Carlos Cintra de Souza.

VICE-PRESIDENTE : Sr. Anselmo Testa.

TESOUREIRO-GERAL : Sr. Juracyr Iunes Abeid.

1º TESOUREIRO : Sr. Sidônio Pimenta.

SECRETÁRIO-GERAL : Prof. Roberto Siena Tofeti.

1º SECRETÁRIO : Sr. José Nunes de Oliveira.

DIRETOR de RELAÇÕES PÚBLICAS : Dr. Moacyr Mascagni.

DIRETOR SOCIAL : Sr. Plínio Gerardi.

DIRETOR CULTURAL E ARTÍSTICO : Sr. Fausto B. Degani.

CONSELHO FISCAL

Sr. José Vilas Boas Cardoso.

Sr. Arlindo Fantaccini.

Sr. Doacir Crivelenti.

Sr. Pedro Miamoto.

Prof. Joaquim Carlos de Camargo Rocha.

Prof.a Emilina Breternitz.

Em relação aos alunos, notamos desde o início grande interesse pelas atividades da Escola. Mesmo quando o horário foi mudado para tempo integral, não se mostraram desgostosos por terem que permanecer o dia todo no Ginásio, bem ao contrário, para muitos isso foi motivo de satisfação.

As classes foram formadas respeitando-se as proporções de alunos das três faixas etárias e dos dois sexos. Foram organizadas classes equivalentes.

Dentro das classes foram organizadas as equipes, a princípio espontâneas e depois sob a orientação de D. Maria Yvonne J. Rabello foi feito o primeiro sociograma. Assim, respeitando-se as escolhas individuais, surgiram equipes mais estáveis. Aos poucos as crianças estão se socializando.

Desde o início adotamos música (disco) como sinal para a entrada dos alunos. Eram escolhidas melodias suaves e delicadas como "Jardim do Mosteiro". Com músicas desse tipo, a entrada se fazia sem correrias e com pouca agitação. Mas, infelizmente, a vitrola do Prof. Antônio Carlos Gregatto que estava em nossas mãos, por motivo de defeito no cristal, precisou ser devolvida e a música foi substituído pelo som de campainha.

Para podermos iniciar o estudo da Comunidade de Batatais, levamos os alunos à Fazenda "Batatais", importante pelo seu valor histórico, pois foi naquele local que teve início a povoação. Foram utilizados para transporte dos professores e alunos, uma perua e dois caminhões da Prefeitura. Como foi planejado, as diversas áreas de estudo tomaram algumas equipes, conforme instruções da Orientadora Pedagógica e saíram em direções diversas. Assim, em História puderam estudar a trilha dos Bandeirantes; em Ciências colheram folhas e flores para observar as partes componentes; em Artes Plásticas fizeram desenho do natural e assim por diante. Encerramos a visita com a atividade de Educação Física: A Marcha dos Bandeirantes.

Causou-nos surpresa o interêsse demonstrado pelos meninos em Economia Doméstica. Enquanto as meninas faziam os moldes e confeccionavam as suas saias, os meninos preparavam os lanches com as frutas recebidas. Fizeram doces de abóbora, de cidra e de moranga; cremes de abacates; refrescos de laranja, limão, etc.... Mediante a entrega de uma ficha distribuída com antecedência, todos os alunos tiveram por muitos dias os seus lanches enriquecidos.

Tanto as Orientadoras como os Professôres desempenharam as suas funções com grande interêsse e entusiasmo.

Iniciaram-se os Estágios de Integração. A Orientadora Pedagógica e Diretora foram as primeiras convocadas. Estiveram de 25 a 28 de abril em São Paulo, no S.E.V. e participaram das atividades do G.E.V. "Oswaldo Aranha". A Orientadora Educacional, D. Lygia Tibiriçá respondeu pelo expediente deste Ginásio na ausência da Diretora.

No dia 24 de abril, D. Lygia de C. B. Tibiriçá que estava respondendo pela diretoria, convocou uma reunião extraordinária do Conselho Pedagógico para decidirem que atitude deveria tomar o Ginásio em face da notícia do falecimento de D. Luís do Amaral Mousinho. Considerando que D. Mousinho era o Arcebispo da diocese de Ribeirão Preto, da qual Batatais pertencia, e por ter sido um Pastor esclarecido e dinâmico, benquisto em tôda a região; considerando que todos os alunos do G.E.V. "Cândido Portinari" professavam a Fé Católica e finalmente; considerando que todos os Estabelecimentos de Ensino haviam da Cidade haviam suspendido as aulas; após algumas palavras do Prof. B. Vaccarini sôbre a personalidade do grande arcebispo e de um minuto de silêncio em homenagem ao falecido, as aulas foram interrompidas no 2º período.

No dia 11 de abril iniciou-se a reforma e a ampliação do prédio.

Da Divisão do Material da Secretaria da Educação foram enviadas :mesas para os professôres, mesas para os alunos, bancadas e

ferramentas para Artes Industriais. Foram feitas seis viagens de caminhão cedido pela Prefeitura Municipal.

No mês de abril recebemos as seguintes visitas:

1) Estudantes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto projetaram no Ginásio, slides com explicações e discussões sobre o "Barbeiro", por ocasião da Campanha de Profilaxia da Moléstia de Chagas. Essa doença é frequente na região.

2) Como desapareceu de local seguro, uma plaina no valor de Cr\$2.565,00, observamos que o prédio precisaria de um guarda-noturno como medida de maior garantia. O Prefeito foi convidado para visitar a Escola e ver o Material até então trazido da Divisão de Material. Prometeu-nos um guarda-noturno e enviou também um trator para arar o terreno destinado à horta.

3) Dr. Chopin Tavares Lima, que com o Dr. Luciano V. Carvalho trabalhou para a criação dos Ginásios Vocacionais, veio visitar nos acompanhado de um grupo de Vereadores Batataenses.

Ao encerrar o mês, fomos visitar o Sub-Gabinete da Secretaria da Educação em Ribeirão Preto, mas o Prof. Ferriani não foi encontrado. Na Inspeção falamos com o Prof. José Sebastião Pinto, Inspetor Regional Substituto, sobre as atividades realizadas no Ginásio Estadual Vocacional "Cândido Portinari".

Cecília V. L. Guaraná.

Cecília Vasconcellos Lacerda Guaraná.

Designada para responder pela Diretoria.

Família Portinari



Prof. homenageando a cidade pelo
aniversário



Capela do
Seminário de Brodosqui



Nossa visita à ...



Família Portinari

Recreio, 1954, primeira aula de aula



Chegada à Fazenda Batatais, para estudos.



Saída
para Est. do Meio



Recreio, nos primeiros dias de aula.

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO

GINÁSIO ESTADUAL VOCACIONAL "CÂNDIDO PORTINARI", DE BATATAIS.

MÊS DE MAIO

Durante o mês de maio, considerando-se as atividades dos alunos, dois fatos podem ser lembrados: a homenagem feita às mães e a elaboração do regulamento.

Quanto à comemoração do Dia das Mães, tudo foi planejado com antecedência, tanto a parte dos alunos como o que competia aos professores ou serventes. A não ser os vidros do refeitório, ornamentados por D. Esméria com rosas de várias cores feitas em papel manteiga, a decoração da mesa de doces e do resto do ambiente foi trabalho das equipes orientadas por D. Elza,

O convite foi pintado em Artes Plásticas e escrito nas aulas de Práticas Comerciais. O presentinho, apesar de um simples agulheiro de feltro, foi cortado e costurado com grande satisfação. Os meninos ficaram encarregados de cortar os corações e as flores com pequenas formas e as meninas, de montar e bordar os agulheiros. ESSES trabalhos, colocados ^{em} troncos secos (artísticos) serviram para decorar o refeitório.

Por orientação de D. Maria Yvonne, o conteúdo da festa foi preparado como atividade de classe, tomando-se cuidado para não prejudicar o desenvolvimento da unidade didática que estava sendo desenvolvido. Essa experiência foi para as crianças bastante significativa. Alguns números, como a dramatização do "PLEBISCITO" e a canção em Inglês, "MY BONNIE", foram pedidos pelos alunos, pois gostariam que as mães vissem o que já havia sido ensinado em classe.

Essa pequena homenagem às mães foi marcada para às 14,30 hs. do dia 11. Tudo foi apresentado e executado pelos próprios alunos.

Os professores estiveram presentes , mas em nada interferiram.

O Programa constou do seguinte :

I - Ao receber a mãe, cada aluno entregava-lhe um botão de rosa e a encaminhava ao galpão.

II - Apresentação dos números foi feita ao microfone pela voz de dois alunos (alternadamente, uma menina e um menino).

1-Breve histórico do Dia das Mães. Mostrou-se em seguida que cada número do programa foi uma atividade realizada dentro de determinada área de estudo .

2-"QUERIDA MAMÃE"- Poesiade autoria do aluno Marco Antônio Canelli da 1ª série B

3-"HINO DE HOMENAGEM ÀS MÃES "- Orfeão regido pela aluna Ida Lúcia Nunes da 1ª série A.

4-"RECORDAÇÃO "- Poesia por Tânia Maria Mani .

5-"MY BONNIE "- Canto regido peloaluno João Luís Fantaccini da 1ª série C.

6- "RETRATO DE MÃE "- Côro faladoo por quatro alunas.

7- "BENEDITO PRETINHO "- Canto por um grupo de alunos acompanhados ao violão pelo Prof. José Murillo.

8- PALAVRAS `AS MÃES e uma breve homenagem à D.DOMINGAS PORTINARI , pelo aluno Joel Pascoal Sciarreta.

9- " PLEBISCITO" - Representação feita por alunos das três classes.

10-" BALAIO "- Dança Gaúcha por 16 pares de alunos das 3 classes.

III- Encerrada a parte artística, as mães foram levadas ao refeitório onde havia u'a mesa de doces.Depois receberam as lembranças e foram convidadas a ver as pinturas colocadas na sala de Artes Plásticas.

Enviamos um ramalhete de flores àD. Domingas Portinari, que por estar em São Paulo não pôde comparecer.



Apresentação
dos números
da festa



"Retrato de Mãe"



Orfeão regido por
uma aluna

A necessidade de se fazer um Regulamento foi despertada por D. Lygia durante as horas de Orientação Educacional. Ela fez com que os alunos compreendessem, que um regulamento imposto é uma força externa utilizada para se manter a ordem, mas que para o nosso Ginásio era insuficiente e que a verdadeira disciplina deve ser consciente e interior. Foram a seguir discutidas as vantagens das boas atitudes em classe, nos corredores, no refeitório, no recreio e gerais, isto é, comuns a todos os momentos. Esse trabalho foi feito em cada classe separadamente, sendo redigido por um grupo de alunos interessados sob a supervisão do Prof. Luiz.

Os regulamentos elaborados nas classes foi fundido num só e a redação final, definitiva coube a oito alunos, eleitos pelos colegas. Nessa parte pudemos auxiliar um pouco D. Lygia. Nas três classes fizemos a leitura do Regulamento, item por item e o submetemos à aprovação. Pequenas modificações foram sugeridas e posteriormente aprovadas. Fizemos ver a responsabilidade de cada aluno diante de um regulamento feito e aprovado por eles e para eles. As punições, algumas das quais sugeridas pelas crianças, deveriam ser aplicadas pela Direção.

Os professores de Educação Física também fizeram com os alunos o regulamento provisório para as horas de Recreação.

Em algumas reuniões do Conselho Pedagógico, incluímos uma parte destinada ao estudo de casos de Orientação Educacional acompanhados de sugestões quanto à maneira adequada de tratá-los. Essa orientação quando necessária era dada separadamente. Reduzimos para isso o tempo destinado às discussões de ordem administrativa.

A Orientação Pedagógica tem se processado normalmente, nas reuniões do C. P. e nos horários reservados a cada professor.

D. Maria Yvonne fez um novo sociograma, pois houve redistribuição dos alunos nas classes. Desta vez experimentamos seguir o critério empregado nos grupamentos de Educação Física.

Os relatórios para a avaliação dos conceitos aprendidos pelos alunos foram mimeógrafados no Ginásio. As crianças já os receberam com bastante familiaridade.

Na reunião de Pais que se realizou às 19,30hs. do dia 30, ouvimos em primeiro lugar a palavra da Orientadora Pedagógica, que explicou como são formulados os conceitos de avaliação e a relação que existe entre os gráficos mensais e a promoção final do aluno. Os pais ficaram satisfeitos com essas explicações de caráter pedagógico que diferenciam bastante as Escolas comuns do nosso Ginásio.

D. Lygia falou-lhes de como deveriam receber esses gráficos que os filhos iriam levar, para que a atitude deles não contribuisse para agravar os problemas, talvez já existentes entre os menores.

Expusemos os trabalhos de modelagem feitos na área de Artes Industriais. O Prof. Delfim explicou as técnicas que foram empregadas e também ^{falou} sobre a importância do espírito criador na confecção desses objetos.

Como parte final, D. Elza mostrou aos pais o que é possível fazer dentro de sua área e o grande interesse demonstrado tanto pelas meninas como pelos meninos.

O terreno destinado à horta foi arado e as equipes começaram a cercá-lo nas horas de Práticas Agrícolas, com os bambus doados pelo pai dos alunos Flávio Frezza e Maria Antonieta.

Recebemos no dia 16, a visita de D. PALLU, que esteve conosco muito pouco tempo. Viu os trabalhos realizados em Artes Plásticas, deu sugestões interessantes e participou da reunião do Conselho Pedagógico. Com os dois professores de Artes Plásticas, acompanhamos D. PALLU a BRODOSQUI, onde ela pôde apreciar algumas obras pouco divulgadas do grande pintor Cândido Portinari.

Os estágios de integração foram numerosos neste mês. Por precisarmos preencher muitas aulas ou fazer alterações no horário, a disciplina ficou prejudicada. Os professores que estiveram em atividades

Junto ao S.E.V. e no Ginásio Estadual Vocacional "Oswaldo Aranha" foram os seguintes:

Na primeira semana :

Lygia de Castro B. Tibiriça (Orientadora Educacional).

Keiko Koseki e Leopoldo da C. Duarte (Estudos Sociais).

Alice Coelho e José Murillo A. Campos (Educação Física).

Na segunda semana:

Roberto S. Tofeti (Matemática).

Joaquim Carlos de C. Rocha (Ciências).

Na terceira semana :

Marta R. Schmidt (Inglês).

Luiz A. Leite (Português).

Na quarta semana :

Anna T. C. Pereira e Bassano Vaccarini (Artes Plásticas).

Emilina Breternitz (Educação Musical).

Houve também reunião de Orientadoras dos Ginásios Vocacionais em São Paulo e D. Lygia de Castro B. Tibiriça esteve presente.

Por intermédio de D. Marta recebemos um Gravador do S.E.V. , que tem sido ótimo recurso didático para as aulas de Inglês principalmente.

Provenientes da Divisão de Material da Secretaria da Educação vieram: bancadas, mesas, Míméógrafo, Máquina de calcular, Poltronas e um sofá estofados, 3 quadros de aviso de feltro e ferramentas para trabalhos de Artes Industriais.

Houve uma reunião da Diretoria da Sociedade de Amigos do Ginásio Estadual Vocacional "Cândido Portinari" e fomos convidados a falar sobre as dificuldades ^{materiais} que estamos encontrando em nossa Escola. Ouviram com bastante surpresa o que falamos e demonstraram grande interesse em nos atender. O Sr. Anselmo Testa, Vice-Presidente da Sociedade, prontificou-se a falar com o Secretário da Educação e com o Governador, se necessário. D. Maria Nilde, sabendo do ocorrido pediu-lhe que esperasse um pouco, pois talvez fossem resolvidos esses problemas brevemente.

Recebemos das Casas Bernambucanas 10 metros de tecido para uniforme de alguns alunos que estavam impossibilitados economicamente de adquirí-lo.

A Sociedade de amigos do Ginásio também comprou fazenda para os uniformes de Educação Física e alguns metros a mais para os uniformes diários.

Estivemos em Americana, onde pudemos entrar em contacto com professores e membros da Sociedade de Amigos dos outros Ginásios Vocacionais, e com a coordenadora do S.E.V.. Fomos com o Prof. José Carlos Cintra e mais sete colegas.

A reforma do prédio está se processando normalmente. As modificações da parte interna estão quase prontas, com exceção das salas de Artes Plásticas e de Recursos Audio Visuais. Conseguimos a aprovação do Engenheiro Fiscal para a adaptação de um armário e da Câmara Escura na sala de R. A.V., como também para a construção de armários embutidos e chuveiros nas dependências sanitárias.

Encerramos o nosso terceiro mês de funcionamento.

Cecília V. L. Guaraná.

Cecília V.L. Guaraná. Diretora.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO GINÁSIO ESTADUAL VOCACIONAL

"CÂNDIDO PORTINARI "

MÊS DE JUNHO

Nos primeiros dias deste mês , iniciamos uma atividade que nos trouxe o conhecimento dos alunos sob mais um aspecto.- O ALMOÇO + Algumas dificuldades quanto a vinda das marmitas foram responsáveis para que não insistíssemos em iniciar esse almoço há mais tempo. Mas, os obstáculos foram vencidos e graças à valiosa colaboração de D. Elza, planejando com os alunos em suas horas de Estudo Dirigido, pudemos no dia 5, ver o refeitório repleto. A experiência anterior das crianças não residentes em Batatais, que desde março almoçavam no Ginásio, foi-nos muito útil.

Foram organizados rodízios de professores para tomar conta, do melhor, ficar com os alunos durante o almoço e na recreação desse horário. Dessa maneira, D. Maria Nilde pôde encontrar em nossa Escola, mais essa atividade, que trouxe aos meninos e meninas ótimas oportunidades de socialização.

A cerca da horta foi concluída e iniciou-se o revolvimento da terra com enxadas emprestadas pelo Instituto Agrícola de Menores, mas pelo fato da terra estar muito dura, o trabalho foi interrompido. Pedimos novamente ao trator da Prefeitura para arar o local.

Terminados os relatórios no fim do mês e para encerrar o semestre, tivemos uma festa junina. Para que pudéssemos prepará-la de acordo com os costumes da região, os alunos entrevistaram o Sr. Humberto Bianco, vulgo Juca Pindoba, grande conhecedor do assunto.

Assim , no dia 29, às 14,30hs., assistimos ao seguinte programa:

a) Chegada dos noivos, padrinhos e juiz, numa carrocinha ornamentada (cedida pelo Instituto Agrícola de Menores), com acompanha-

da pelo cortêjo dos convidados(todos os outros alunos em trajes típicos). Rojões deram o aviso da chegada dos noivos.

b) Levantamento do mastro e cânticos juninos.

c) Realizado o casamento houve uma ginkana dedicada aos noivos. Formou-se o partido da noiva e o partido do noivo. O casal vencedor recebeu o prêmio das mãos do Prefeito Municipal.

d) Pequena dramatização por um grupo de alunos.

e) QUADRILHA, Os alunos que dançaram a quadrilha foram tirados das três primeiras séries e escolhidos entre os que não participaram da dança; O BALAIÓ, no mês anterior. A Quadrilha foi bem completa e variada, acompanhada por duas sanfonase com a participação dos noivos.

A Ginkana, a Dramatização e a Quadrilha foram apresentadas no galpão. Os convidados ficaram do lado de fora em local abrigado, sentados à volta de mesinhas sob o toldo improvisado pelo Prof. Delfim.

f) Fogueira na frente do Ginásio.

Foram servidos doces, salgadinhos, refresco de groselha, etc.. Os pais dos alunos, Plínio Gerardi e Djalma Mascagni, contrataram um carrinho de pipocas, que foram distribuídas fartamente aos presentes.

No dia anterior, os alunos nos prepararam uma agradável surpresa. Organizaram uma festinha de despedida com discurso, dramatização e entrega de flores a todos nós, professores e membros da Direção. O Prof. Antônio Carlos agradeceu em nome de todos a delicada homenagem.

Na reunião de Pais e Mestres foram mostrados os relatórios do mês anterior. Falaram, na ocasião, os professores de Estudos Sociais sobre a importância do estudo do meio e como ele é realizado em nossa Escola. D. Marta também explicou como são dadas as aulas de Inglês. A reunião foi presidida por D. Maria Yvonne, pois estávamos em São Paulo. Fomos assistir à palestra do Prof. Vaccarini no Festival de Cinema de Animação, onde apresentou um pequeno filme pintado por nossos alunos.

Recebemos pela segunda vez a visita da Coordenadora do S.E.V.. Apesar de D. Maria Nilde não ter podido permanecer conosco por muitos dias, foi intensa a sua atividade.

__ Conversou com os membros da Direção.

__ Entrevistou alguns professores individualmente e outros em pequenos grupos.

__ Observou e fez comentários sobre os trabalhos de Artes Plásticas e de Artes Industriais.

__ Em reunião do Conselho Pedagógico, fazendo revisão da Unidade de Trabalho que está sendo desenvolvida, fez críticas objetivas.

__ Conversou com os Professores de Estudos Sociais. Trataram de problemas referentes à integração da Unidade.

__ Nas três classes trocou idéias com os alunos. Trabalhou com um grupo separadamente.

__ Fez a entrega dos Regulamentos aos líderes de todas as equipes.

__ Convocou reunião de Pais.

__ Com os membros da Diretoria da Sociedade de Amigos do Ginásio falou: a) sobre a necessidade de se fazer uma campanha de esclarecimento da opinião pública a respeito do Ginásio Vocacional; b) sobre o auxílio material às necessidades dos alunos e da Escola com verba arrecadada, se possível, com o aumento do quadro de sócios.; c) sobre a fundação de uma Cooperativa no Ginásio e pediu a colaboração da Sociedade para o empréstimo de Cr\$10.000,00 para esse fim.

Sábado à tarde voltou para São Paulo.

Nas nossas reuniões do Conselho Pedagógico, tratamos dos seguintes assuntos:

__ Desenvolvimento e integração da Unidade.

__ Planejamento e comentários sobre os relatórios do mês.

__ Planejamento da festa junina que deveria ser integrada na Unidade.

__Leitura das Circulares vindas do S.E.V. sôbre as HORASCRÉ-
dito, sôbre as FESTAS NOS GINÁSIOS VOCACIONAIS e ainda , instruções
e convocação para o reinício dos trabalhos no dia 26 de julho.

Fizeram Estágio de Integração, os professôres:

__Antônio Carlos Gregatto, de Práticas Comerciais.

__Elza Khattar , de Rconomia Doméstica.

__Esméria Rovai , especialista em Recursos Audio Visuais.

Estagiaram por um dia, os professôres :

__Marta R. Schimidt , de Inglês.

__Luiz A. Leite , de Português.

Recebemos as seguintes visitas :

1-D.Domingas Portinari acompanhada de um filho e de uma filha.
Impossibilitada de comparecer no Dia das Mães, recebeu no dia 1º de ju-
lho uma singela homenagem. Foi recebida com uma salva de palmas e de-
pois de ouvirmos o Hino aos Visitantes , as palavras de um aluno , sau-
dando-a, entregaram-lhe um ramallete de flores.Repetimos da comemora -
ção de maio; o CÔRO FALADO __"RETRATO DE MÃE" e os números de canto.
As músicas , Benedito Pretinho e Serenô, foram acompanhadas ao violão
pelo aluno da 1ª série B, Aguiar C. Rocha.

D. Domingas e o Sr. José deixaram palavras de agradecimen-
to e convidaram os professôres e os Alunos para irem a Brodosqui.Pro-
meteram-nos na ocasião, um trabalho de Cândido Portinari para o Gi-
násio.

2-Prof. Malba Tahan , que conversou com os alunos, contou-
lhes histórias interessantes e propôs-lhes vários problemas.

3-Dr. Jesus Brasília Tambellini, autor de um livro sôbre a
história de Batatais, foi entrevistado pelos,alunos .

4- O Inspetor Federal, Dr. Jesus Machado Tambellini,enviou
uma pessoa para fotografar as dependências e a fachada do Estabeleci-
mento e visitou-nos no dia 29.

4- Dr. Mário Altenfelde, Diretor do S.S.M. ; Sr. Ernany Paren-
te, do I.A. de Menores,Dr. Paulo de Castro Prado e Engenheiros fiscais

Da Divisão de Material da Secretaria da Educação RECEMOS 194 mesas para os alunos, 32 máquinas de escrever, bancadas e ferramentas para Artes Industriais. Do S.E.V. vieram mesas e móveis fórmicos, utensílios para cozinha e refeitório e tesouras para Economia Doméstica.

Estivemos em Ribeirão Preto, na Delegacia Regional da Fazenda, obtendo informações sôbre a ordem de pagamento das aulas extraordinárias do mês de maio, que havia sido expedida pelo Sr. Secretário da Fazenda. Na Inspeção Regional, falamos com o novo Inspetor, o Prof. Milton Rosa dos Santos.

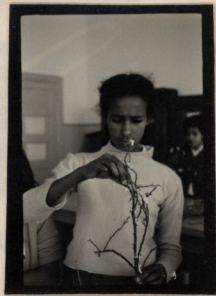
Não poderíamos deixar encerrar o semestre sem prestarmos um agradecimento público a DEUS pelas numerosas graças derramadas sôbre o nosso Ginásio e sôbre todos nós. Discutimos com os alunos a forma de agradecimento mais adequada e convidamos todos para assistirem à MISSA em AÇÃO de GRAÇAS, celebrada na Matriz, no dia 27.

Encerramos aqui o relatório administrativo das atividades realizadas no Ginásio Vocacional de Batatais, durante os seus primeiros seis meses de funcionamento. Em anexo colocaremos os horários dos alunos, dos professores e dos funcionários; algumas fotografias tiradas no semestre; circulares que foram distribuídas e documentos referentes à criação da Sociedade de Amigos do Ginásio Estadual Vocacional "Cândido Portinari".

Batatais, Julho de 1962.

Cecília V. L. Guaraná

Cecília V.L.Guaraná. Diretora.



Aluna deco



rando pratos.



Pintura...



dêste painel



Casamento
Caipira



Gincana



Visita ao FORVM...



e à Collaba.



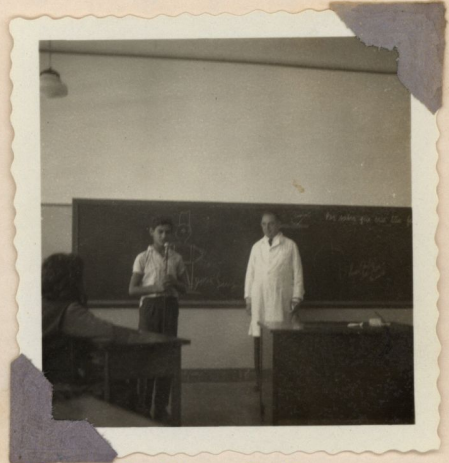
Entrevista com o sr. Humberto Bianco



Entrevista com uma ex-empregada de Washington Luiz.



Aluno conversando com a sra. Domingas Portinari



Prof. Malba Tahan em visita à Escola



Convite para a festa Junina